Manifestação Nacional a 3 de junho: concentração em Lisboa e Porto

19 Maio, 2017

Após várias reuniões que estão a decorrer com o Ministério da saúde, os enfermeiros v ão continuar a lutar para que os compromissos assumidos por este governo sejam concre tizados em pleno. Irá decorrer no dia 3 de junho o dia nacional de luta com manifesta ção em Lisboa e Porto.

O Governo do PS com o apoio Parlamentar do BE, PCP e PEV, está a adotar políticas que devolvem dignidade e melhores condições de vida aos trabalhadores – aumento do salário mínimo nacional, reposição dos salários, retirada gradual da sobretaxa, reposição dos feriados, 35 horas para os Contrato de Trabalho em Funções Públicas e pagamento a 75% do trabalho extraordinário.

Só a Luta dos Trabalhadores, em conjunto, permitiu esta realidade. Só continuando a lutar conseguiremos atingir objetivos gerais e, consequentemente, específicos para os enfermeiros.

A 22 de março, o Ministro da Saúde assumiu compromissos perante os enfermeiros. O calendário de reuniões previsto àquela data está a ser cumprido.

No entanto, o SEP e os enfermeiros reconhecem a importância de manter a pressão para que estes compromissos se concretizem em pleno.

No dia 3 de junho, na Manifestação Nacional da CGTP, em Lisboa e no Porto os enfermeiros irão a exigir:

- 35 horas para os Contratos Individuais de Trabalho;
- Admissão de enfermeiros em todas as instituições do Serviço Nacional de Saúde;
- Concretização (do compromisso) da reposição do valor das horas penosas em 2018;
- Atribuição do suplemento de função aos enfermeiros especialistas;
- Descongelamento das progressões;
- Revisão das grelhas salariais;
- Regularização dos contratos precários, incluindo os enfermeiros com contratos de substituição porque todos estão a fazer face a necessidades permanentes dos serviços;
- Melhoria das condições de aposentação.

O bom desempenho económico do país, resultado do enorme esforço exigido aos trabalhadores, também aos enfermeiros, tem que ter retorno.

Nesta manifestação exige-se uma mais justa distribuição da riqueza produzida pelos trabalhadores.